

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$8000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Quinta-feira 19 de Junho de 1884

Num. 141

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações medictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

ADVOGADO

O DOUTOR

Genuino Firmino Vidal Capistrano

tem seu escriptorio de advogacia na cidade de Porto Alegre, á rua do Senhor dos Passos n. 61.

Encarrega-se perante o Tribunal da Relação de appellações civeis, commerciaes, criminaes, de outros quaesquer recursos, e de todo negocio de sua profissão, que ha muitos annos exerce.

AO RELOGIO MONSTRO

12 RUA DA CONSTITUIÇÃO 12

Antiga da Cadêa

Concerta-se quaesquer relogios e joias.

Sortimento de relogios de boas qualidades, de 9\$000 rs. para cima, e correntes de 9\$000 até alto preço.

Mabire.



AGENCIA DE LEILÕES

N'esta agencia, á rua do Principe n. 38, aceitam-se para vender em leilão moveis, mercadorias de qualquer natureza e joias de ouro, prata e brilhantes, mediante a insignificante commissão de 5 %

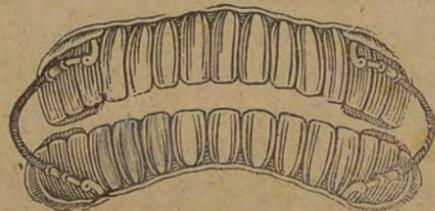
O agente de leilões, J. A. Coutinho.

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1^a—15 kilos por.. 6\$400
Dito » 2^a—15 kilos ».. 5\$800
Dito » 3^a—15 kilos ».. 4\$600
Dito » 4^a—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.



F. C. Savedra DENTISTA

formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os misteris de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
SOBRADO

AZEITE PARA MACHINAS

A VAPOR

ESPECIAL E INOFFENSIVO

Vende-se em casa de

H. W. FISON & C.

PREDIO E CHACARA

Vende-seo excellente predio, uma das melhores chacaras á rua da Pinceza (Matto-Grosso), com fundos á rua de S. Sebastião. Trata-se com o seu proprietario—Severo Francisco Pereira.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 17 de Junho

Ao delegado de Lages, respondendo ao seu officio de 4 do corrente, relativamente aos mappas do movimento da cadêa, e esclarecendo, como deve satisfazer o que se lhe recommendou em officio de 13 do mez proximo pasado.

Ao delegado de Curitiba, dando solução á sua consulta, contida em officio de 3 do presente mez, em relação ao guarda policial Domingos Paes de Faria.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 181, declarando ficar sciente da comunicação, que se dignou S. Ex. fazer por seu officio de n. 90 e data de 16 do corrente.

PRISÕES E RONDAS

Dia 16

A cidade foi á noite policiada. A's 10 horas foi rondada a guarda da cadêa.

POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 17

De Trieste, 102 d.—escuna ing. Lena, cap. G. W. Bremels, tons. 175, trip. 6, c. farinha de trigo.

SAHIDA NO DIA 16

Para o Rio de Janeiro e escala—paquete nac. Rio Negro, comm. Antonio A. da Costa; passags.: A. Candido F. Junior, A. Léon Alexandre, B. Abram, Srens, M. Jansen, João Serdof, Anna Frick, Joaquim da Costa Nunes, Manoel Pereira, Adrião Costa, Joaquim José do Couto, Manoel P. Liberato Junior, Manoel Carneiro dos Santos e um filho menor, Adolpho Konder, E. Mafra.

Mala da côrte

O vapor inglez Chatam entrou hontem da côrte, e trouxe-nos folhas até 15.

—A 14 falleceu na côrte o conselheiro Visconde de Nictherohy, Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato, senador

FOLHETIM

XAVIER DE MONTEPIN

OS DRAMAS DA VIDA

(TRADUÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

TERCEIRA PARTE O AMOR DE UMA PECCADORA

XIII

Desengano

Quando voltou, Florencia tinha na physionomia uma expressão meio séria, meio risonha.

A sua conversação com Ganguernet foi pois tambem, meio séria meio jovial.

—Meu caro sr. Antonio, disse ella, o senhor é um excellente moço, um amigo dedicado, o unico homem que me tem amado verdadeira e sinceramente.

—Sobre esse ultimo ponto, faz-me inteira justiça, respondeu Ganguernet, um tanto inquieto, máu grado seu, por aquelle debute magestoso.

—Sobre esse ponto e sobre muitos outros, acrescentou Florencia; portan-

to creia que é com grande magua que me vejo forçada...

—A fazer o que, santo Deus?

—A cessar de o receber.

Anatole empallideceu, e a fronte inundou-se-lhe de um suor frio...

Vergaram-lhe as pernas, e, como estava de pé deixou-se cair sobre uma cadeira que lhe ficava proxima.

Tentou fallar, mas a garganta contrahida e os labios tremulos, permittiram-lhe articular tão sómente palavras indistinctas, entre as quaes se adivinhavam as seguintes:

—Deixar de receber-me!... deixar de receber-me!

Florencia teve compaixão d'aquella dôr tão vehemente e tão verdadeira, e acrescentou como correctivo á sua primeira phrase:

—Pelo menos durante algum tempo.

—E porque? porque? perguntou Anatole.

—Porque me comprometteria.

—Eu?

—Sim, e muito gravemente.

—Aos olhos de quem? Não é livre a senhora?

—Sim, mas em breve deixarei de o ser.

—Como?

—Vou casar.

—Vai casar?

—Sim, e deve pois comprehender facilmente que a sua presença habitual em minha casa, pareceria mais que singular ao meu futuro marido.

—Tem razão, respondeu Anatole curvando a cabeça.

—Comtudo, depois de casada...

—Depois de casada?... interrogou Anatole com soffreguidã.

—Será inteiramente differente a minha posição. Serei eu quem governe em minha casa, receberei a quem fôr do meu agrado e então...

Um olhar malicioso de Florencia completou o sentido da sua phrase incompleta, e transtornou de novo a cabeça do pobre Anatole.

A lorette proseguio:

—São quasi cinco horas, espero o meu noivo e portanto é tempo de nos separarmos. Vamos, meu caro Anatole, diga-me adeus e dê-me um beijo.

Anatole beijou Florencia.

Era a primeira vez.

Depois sahio cabisbaixo e triste, ainda que repetia de vez em quando, a titulo de consolação:

—Até agora não tenho sido muito feliz, mas ella vai casar, e então...

Cinco minutos depois da partida de Anatole, Julio, posto em liberdade, corria á casa de Florencia.

Os dois amantes foram jantar juntos.

e passaram a noite n'um camarote do Vaudeville.

Correu tudo bem durante alguns dias; mas em breve o horizonte, até ali puro e radiante, toldou-se pela força das circumstancias.

A divida paga por Florencia era menor de todos os embaraços de dinheiro do sr. de Montlouis.

O mancebo previra que, uma vez encerrado em Clichy, seria o alvo ás perseguições de todos os seus credores. E não se enganara.

O boato da sua prisão espalhou-se rapidamente. Verdade é que, quasi mesmo tempo, soube-se egualmente a fôrta posto em liberdade, mas fôrta mais uma razão para o perseguição sem treguas.

Em casa do sr. de Montlouis cahpois uma verdadeira avalanche de pellsado.

Como sabemos, os moveis deu estavam empenhados e foram vendidos, deixando-lhe tão sómente a cama, a meza e uma cadeira.

O...

gurar, to...
uma activia...
maiores elogios.

pela provincia do Rio de Janeiro.

O visconde de Nietherohy por duas vezes occupou a pasta da justiça: no gabinete de 3 de Março de 1861, presidido pelo Marquez de Caxias, e no de 7 de Março de 1871, que teve á sua frente o Visconde do Rio Branco.

— Falleceu tambem, no mesmo dia, a Viscondessa de Uruguay, mãe do sr. conselheiro Paulino José Soares de Souza.

— Referem as folhas do Pará que no dia 19 o vapor *Rio Branco*, em viagem para o Juruá, batten nas pedras denominadas do *Cravo*, no furo do Arrozal, perdendo-se totalmente. Não pereceu pessoa alguma.

— São do *Jornal do Commercio* os telegrammas seguintes:

PARIZ, 10 de Junho:

O ministro plenipotenciario da França, em Lima, participou ao seu governo que suspendeu as relações diplomaticas com o governo do Perú por causa da reluctancia que encontrou da parte d'este em attender a certas reclamações que lhe fazia.

BRUXELLAS, 10 de Junho:

Depois das ultimas eleições para deputados ao parlamento belga, a camara dos representantes se compará mais ou menos de 50 deputados liberaes e 82 clericas.

— 11 de Junho (11 h. da manhã):

Tem havido aqui desordens por causa das eleições. As autoridades conseguirão dominal-as.

— 11 de Junho (3 h. da tarde):

Em consequencia do resultado das eleições para deputados, que deu uma grande maioria aos electricas, o ministerio liberal, presidido pelo sr. Frére Orban, está em crise.

AUTUERPIA, 11 de Junho:

Os trabalhos eleitoraes derão causa a desordens de certa importancia. Fizerão-se diversas eleições.

WASHINGTON, 11 de Junho:

O sr. Tilden declarou não ser candidato ao cargo de presidente da republica dos Estados-Unidos.

BRUXELLAS, 12 de Junho:

O ministerio presidido pelo sr. Frére Orban deu a sua demissão definitiva.

LONDRES, 14 de Junho:

O governo inglez declarou na camara dos commons que recebeu do governo francez uma nota em que este protesta contra o protectorado que a Inglaterra

pretendo estabelecer em Marrocos.

Continúa-se aqui a não ter noticia do general Gordon.

CAIRO, 14 de Junho:

Sabe-se que um forte contingente de tropas do Mahdi marcha contra a cidade de Dongola.

CAMBIOS

Rio, 14 de Julho:

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES
Sobre Londres, 20 5/16 d., a 90 d/v., bancario, caixa matriz, hontem.
Dito, 20 3/4 d., a 90 d/v., particular, hontem.
Dito, 20 15/16 d., a 90 d/v., bancario, caixa matriz, hoje.
Dito, 20 1/4 d., a 90 d/v., bancario, sobre banqueiro, hoje.
Dito, 20 7/16 d., a 90 d/v., particular, hoje.
Sobre Pariz, 469 e 470 es. por fr., a 90 d/v., bancario, hoje.
Dito, 465 e 466 rs. por fr., a 90 d/v., particular, hoje.

ACTOS OFFICIAES

Ao promotor publico da comarca da Laguna, Manoel Carneiro da Cunha, concedeu-se dous mezes de licença.

— Para auxiliarem a inspeccoria de hygiene publica, no desempenho das medidas que forem necessarias ao melhoramento do actual estado sanitario d'esta capital, foram nomeadas as commissões seguintes:

1º districto. — Os cidadãos Candido Melchiades de Souza, Elyseu Guilherme, major Affonso de Albuquerque Mello, André Wendhausen, Francisco X. de Oliveira Camara, major Camillo José de Souza, José Carlos Feijó e Silva, capitão João F. Duarte d'Oliveira e Militão José Villela.

2º districto. — Os cidadãos Virgilio José Villela, Felix Lourenço de Siqueira, F. P. Sena Pereira, F. Assis Costa, João Monteiro Braga, Boaventura Vinhas, João Felix Cantalice Costa, Germano Wendhausen, Camillo José de Abrea e Chrysanto Eloy de Medeiros.

— Mandou-se abrir um credito de 3:304\$862 á verba do § 12 do ministerio da guerra, no exercicio de 1883 a 1884.

— Do cargo de delegado litterario da parochia de S. João Baptista do Alto Tijucas, foi exonerado o cidadão Chripim José Martins.

TRAÇOS AZUES

POESIAS DE VIRGILIO VARZEA

Recebemos, e agradecemos, o exemplar com que nos obsequiou sr. Virgilio Varzea.

S. s. é, incontestavelmente, um moço de talento, capaz de conquistar lugar notavel entre os

cultores das musas; mas, talvez em razão dos seus poucos annos, deixa-se muitas vezes arrebatado de enthusiasmos exagerados, enchendo com palavras bonitas o vacío das idéas.

Não pretendemos analysar as suas poesias: falta-nos competencia para tanto.

Não obstante, ousamos notar um certo descuido, que evidentemente não é proposital, na sua metrificacão, principalmente quando tenta fazer alexandrinos: em geral claudicam os versos d'esta medida. Por exemplo, no soneto — *Alerta* —, justamente n'aquelle em que o poeta diz:

O forte alexandrino façamos rebrilhar, entre os quatorze versos apenas se encontram cinco alexandrinos perfectos. Os outros nove excedem á cravelha.

E' evidente que s. s. ainda não conseguiu assenhorear-se da escala musical d'estes versos, e não receiamos — nós, que apreciamos o seu talento — aconselhal-o a estudar os bons mestres que tem escripto em perfectissimos alexandrinos, — Guerra Junqueiro, entre outros muitos.

Convém observar de passagem que o verso alexandrino não é, como parece entender s. s., um achado dos nossos dias; não, é uma invenção antiquissima, devida á *doula e velha guarda*: encontram-se exemplos d'elles nos mais antigos poetas portuguezes, que os houveram dos francezes. Se, para exprimir as idéas novas, se faz mistér um metro tambem novo, não devêra ser esse o alexandrino, mas outro de recente invenção, se é possível inventar-se algum metro novo, para que tudo corra parelhas em novidade.

× Ha tambem descuido na disposicão das rimas dos seus sonetos. Porque não se conforma a este respeito com todos os sonetistas antigos e modernos?

A idéa nova tem sido a idéa de todos os tempos; a evoluçã da humanidade não data de hontem, mas apresentou-se com o homem sobre a terra. Se assim não fôra, a humanidade teria ficado estacionaria, nenhum melhoramento, nenhum progresso teria apparecido antes do alvorecer d'este seculo.

A humanidade tem evoluído desde o seu principio: cada seculo (podemos dizer até — cada anno) apresenta uma phase nova em relação ao anterior, um passo mais ou menos agiganta-

do para a perfectibilidade. A se-dica phrase de Pelletan já devia existir, embora não formulada em palavras, na consciencia dos primeiros homens.

E' certo que o seculo em que vivemos tem-se avantajado a todos pelas grandes descobertas scientificas, pelos grandes commettimentos: teriamos porventura attingido este gráu de adiantamento se não foram as descobertas, os commettimentos do seculo passado? este, se não foram os do anterior?

Cada seculo que se succede na cadeia dos tempos tem-se lisongeado da sua superioridade sobre o que o precedeu: o seculo futuro terá para isso melhores razões do que o nosso. Para que, pois, havemos de procurar escurecer, escarnecendo, a gloria dos passados, que nos prepararam e facilitaram o caminho para os grandes commettimentos, que nos esclareceram a intelligencia para as grandes idéas?

O que ahi fica é como um simples reparo que nos suggerio a leitura de algumas das mais entusiasticas poesias do sr. Virgilio: não é critica, não é censura. Estamos crentes de que o sr. Virgilio, com o estudo meditado e consciencioso dos bons mestres tanto modernos como antigos, e, mais ainda, quando os annos lhe tiverem amortecido um pouco os arrebatamentos da mocidade, virá a conquistar lugar distincto entre os poetas, será talvez uma gloria para a nossa provincia.

Estude muito, medite muito, e escreva.

Uma criança sem braços e sem pernas

Pode-se vêr actualmente em Madrid um caso de teratologia que tem causado a admiração de todos os professores e alumnos da Faculdade de Medicina. E' uma menina de cinco mezes de idade que nasceu sem braços e sem pernas. As cavidades thoracicas e abdominaes estão perfectamente conformadas, porém este ser representa um pedaço de carne com uma cabeça. Quando a criança nasceu duvidou-se que ella pudesse viver. Agora vê-se que pôde crescer tal qual nasce. Mama bem. Os primeiros dentes já sahiram, e ella chora e ri como qualquer outra criança da mesma idade.

SEM TITULO

Escrevem-nos:

«Dizião os nossos avós: *Antes prevenir o mal do que dar-lhe batalha*, e elles tinham razão de sobra.

O que vemos presentemente? um montão de ordens atropella-

das sem methodo nem connexão alguma! Quando outr'ora, a imprensa d'esta capital pedia ao governo da provincia providencias afim de resistir-se com vantagem ao mal de que estava ameaçada a população d'esta infeliz cidade, mandara-nos s. ex. dizer por bocca de seus amigos — que nada havia a receiar e que a economia devia ser a primeira necessidade a satisfazer-se.

Não seria mais conveniente que a epidemia nos viesse surprehender com a cidade limpa, não achando portanto inteiro agasalho?

O que vemos agora? uma revolução, sem ordem nem direcção calculada: a inspectoría da hygiene dando conselhos, que nem hão merecido o apoio da nossa edilidade, pois, apesar dos conselhos de não remoção de terra, ella a vai removendo! Vemos mais a policia prendendo carroças da Empreza de remoção de materias fecaes, (quando devia ser esta auxiliada e facilitada por aquella) presenteadas á municipalidade, e esta a seu turno remettendo-as para seu pateo, onde possui um formoso lago do qual emanam perfumes agradaveis. No bom do sulfato de quinina, esgotam-se rios de dinheiro! para isto agora gastão-se contos de réis, ao passo que quando a imprensa aconselhava algumas medidas, que, com 400 ou 500\$ assegurariam a tranquillidade á população e poupal-a-hião á perda de centenas de vidas preciosas, zombava-se dizendo: não ha dinheiro, nem cousa alguma é preciso!

Presentemente todos, tontos, uma verdadeira confusão, sem se entenderem... Empregados publicos, fóra de suas repartições em razão de terem sido commissiõnados por s. ex. para fazerem o saneamento da cidade. No entretanto, não é cousa nova a existencia de commissões, que por mais de uma occasião e em quadras epidemicas prestarão-se de melhor boa vontade, sem que fosse preciso o concurso do funcionalismo, e que muito bons serviços realisarão sem que todavia fossem louvadas por *ninguem*; essas erão então de tres cidadãos, havendo sempre entre estes um medico, isso or districtos e quarteirões. Alguns membros d'ellas já desapparecerão, e os outros em sua maior totalidade existem, porém lançados á margem, porque é preciso se-

guir-se a *Idéa Nova*. São por conseguinte agora 20 salvadores! conselheiros-fiscaes, que devendo ter apparecido mais cedo, vêm muito tarde, porque tarde accorreu s. ex., apalpando a triste realidade!

Como, porém, também temos ouvido dizer que—antes tarde do que nunca—, bom será que alguma cousa de util se faça para que fiquem sempre em memoria os atropellos em que se virão e o panico que soffremos, e para que não lembrem-se só de S. Barbara quando ribomba a trovoadá.

Desde já, recommendamos o policiamento d'essas ruas que o povo ha muito converteu em praias, a limpeza d'estas, o saneamento das casas e o livre transito das carroças da empreza do lixo, afim de que não se reproduzão anomalias que derão-se no sabbado, prendendo-se carroças por estarem paradas quando muito um quarto de hora, para conserval-as detidas no coração da cidade por mais 50 horas e em um charco immundo!

—Menos barulho e mais trabalho.»

Como os indios empregam o jequirity
O jequirity representa um papel mysterioso entre os Indios. Serve muitas vezes a certos envenenamentos que ficam durante muito tempo sem se descobrir. Eis um dos meios que empregam:

Deixam dentro d'agua, algumas sementes de jequirity até que fiquem molles, depois descascam e põem no leite ou succo de Madar, durante 24 horas, e machucam então em almofariz. O producto serve a unctar agulhas muito finas que seccam ao sol. Os Indios introduzem d'essas agulhas sob a pelle dos inimigos. Tres dias depois a pessoa morre.

Como se vê é simples e expeditivo!

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS
Dia 18, ás 4 horas da tarde:
Barometro 773,0.
Thermometros: minimo 13,4, maximo 16,1.
Céu limpo, vento: aragem fraca de SE.

CONSELHO AS MAES.
O XAROPÉ CALMANTE DA SRA. WINSLOW deve-se usar sempre que os meninos padecem na dentição. Proporciona allivio immediato ao pequeno paciente; produz hum sono tranquillo e natural, calmando todas as dôres, e logo amanhêce o angelinho risonho e feliz. É muito agradável ao paladar. Allivia a criança, amollece as gengivas, afugenta as dôres, regula aos intestinos, sendo o melhor remedio que se conhece para a diarrheia occasionada pela dentição ou por outra causa.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO
Ao Sr. fiscal
Os moradores do Matto Grosso pedem ao Sr. fiscal do 1º districto o favor de revistar a antiga estação dos bonds, onde, consta, S. S. tem também o seu *bucephalo*.
A fedentina é tal, que até difficulta o transito publico.
Os moradores.

EDITAES

REPARTIÇÃO DA POLICIA

Manda S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia fazer publico que, em observanciã ao paragrapho 6º do art. 30 do codigo de suas posturas, a Illma. camara municipal d'esta capital designou, por deliberação de hontem, para a limpeza ou despejo das materias fecaes as tres seguintes pontes do littoral d'esta cidade: a da embocadura da rua Alvaro de Carvalho; a da rua do Principe ao Oeste da ponte da alfandega e, finalmente, a da rua de João Pinto, perto da capitania do porto. Os que infringirem, pois, o que fica disposto, fazendo despejos fóra dos lugares supramencionados, soffrerão a multa de 5\$000, estabelecida no art. 36 do referido codigo.

Manda outrosim S. Ex. publicar o seguinte artigo do supradito codigo de posturas:

Art.º 33. A limpeza das aguas putridas ou materias fecaes só poderá ser feita, sem excepção, das 10 horas da noite ás 5 da madrugada, e a dos ciscos ou lixos se fará á qualquer hora do dia ou da noite, lançando-se umas e outras ao mar.

Secretaria de policia de Santa Catharina, 17 de Junho de 1884.—O secretario, José Aureliano Cidade.

Thesouraria provincial

O Illm. Sr. inspector manda fazer publico que n'esta repartição recebem-se propostas até o dia 25 do corrente, á 1 hora da tarde, para a publicação por tempo de seis mezes, do expediente e actos officiaes do Governo provincial e os do Governo geral que forem enviados pela secretaria da presidencia, e bem assim os editaes e annuncios das repartições provinciaes.

Thesouraria de Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 17 de Junho de 1884.—O 2º escripturario, Marciano Bonifacio Soares.

Consulado Provincial

Pelo consulado provincial, se faz publico, que se acha concluido o lançamento do imposto (sobre o commercio e outras classes), creado pelo art. 24 da lei n. 1042 de 12 de Junho de 1883, relativo ao corrente exercicio de 1884 a 1885.

Os collectados que tiverem de reclamar contra o mesmo lançamento o deverão fazer no prazo de 30 dias contados d'esta data, de conformidade com o art. 22 do regulamento que baixou com o acto do Exm. S. Dr. presidente da provincia de 30 de Junho do anno p. passado.

Consulado Provincial da cidade do Desterro, 7 de Junho de 1884.—O administrador thesoureiro, Antonio L. do Livramento.

Thesouraria provincial

O Illm. Sr. inspector manda fazer publico que n'esta repartição recebem-se propostas até o dia 25 do corrente á 1 hora da tarde, para o fornecimento de sustento e dietas aos presos pobres da cadêa desta capital e lavagem da roupa dos mesmos, a contar do 1º de Julho a 30 de Setembro do corrente anno.

Thesouraria Provincial de Santa Catharina, 17 de Junho de 1884.—O 2º escripturario, Marciano Bonifacio Soares.

Thesouraria provincial

O Illm. Sr. inspeção manda fazer publico que nos dias 23, 25 e 26 do corrente, ás 11 horas da manhã, será arrematado em hasta publica á porta desta repartição, o serviço da passagem do Estreito entre esta ilha e a terra firme, durante o anno financeiro e exercicio de 1884-1885.—O 2º escripturario, Marciano Bonifacio Soares.

Alfandega

IMPOSTOS DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES, PREDIAL E 2 % SOBRE VENCIMENTOS DOS OFFICIOS DE JUSTIÇA

Pela inspectoría d'alfandega se faz publico que se acha concluido o lançamento dos impostos acima para o fucturo exercicio de 1884-1885, pelo que são convidados os Srs. collectados a apresentarem d'esta data a 30 dias as reclamações que tiverem de fazer sobre o mesmo lançamento, como preceitua o art. 27 do regulamento que baixou com o decreto n. 5690 de 15 de Julho de 1874.

Alfandega do Desterro, 26 de Maio de 1884.—O inspector, Pedro C. Martins da Costa.

DECLARAÇÕES

MISSA E TE-DEUM

Alguns devotos da veneranda imagem de S. Sebastião, tendo agenciado alguns donativos para o fim de tributarem um preito de devoção á referida Imagem, por motivo da epidemia reinante, deliberaram fazer celebrar na capella á Praia de Fóra, domingo 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, uma missa seguida de *Te-Deum*, baixando depois a Imagem ao corpo da igreja, onde ficará até a noite á veneração dos fieis.

Esses actos serão abrilhantados obsequiosamente pelo concurso das humanitarias sociedades musicas *União Artistica e Trajano*. São pois, convidados todos os que bondosamente concorreram, bem como todos os fieis devotos de S. Sebastião para assistirem esses actos.

A commissão.

ABAIXO assignado não responsabilisa por dívida, mas que qualquer de seus fieis faça em nome do annuo Desterro, 16 Junho de 1884. José Paulo Arantes.

ANNUNCIOS

OFFICINA DE SERRALHEIRO E
MACHINISTA

O proprietario d'este bem montado estabelecimento, retirando-se desta provincia, vende-o todo ou em partes; quem pretender dirija-se á mesma officina, rua de João Pinto n. 31.

FOGOS DE BENGALA

VELLAS MIXTAS

preparados no laboratorio da phar-macia de Raulino Horn, vende-se por commodo preço, no armazem de Domingos Ignacio da Silveira.

46 RUA DO PRINCIPE 46

GRANDE DESCOBERTA

PARA OS CANCROS

LEITE NATURAL

OU

SEIVA DE ALVELOZ

CONSERVADO LIQUIDO SEM ALTERAR-SE

O leite (seiva) de Alveloz é um especifico para destruir e trazer a cura radical dos carcinomas, epitheliomas ou canceroides, e feridas chronicas de qualquer natureza, vegetações syphiliticas, verrugas e outras exs crescencias da pelle, como attestam a-diversas publicações do illustrado clinico Dr. Alcibiades Velloso.

Vende-se na—Pharmacia Popular.
5 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5

SALSAPARRILHA

DE

CAROBA E NOGUEIRA
DE ARAUJO GÔES

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Carlos Henriqson, Seraphim José Rodrigues de Araujo Caldas, Drummond de Macedo, Felix Rodrigues Seixas, que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo ha mais de quatro annos da impertinente enfermidade Dartro, fui aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e Nogueira, de Araujo Gôes, e que hoje mercê de Deus, e a esse medicamento me vejo restabelecido, o que attestei e juro em nome da minha honra, e agradeço ao inventor de tão grande remedio.

Rio Grande, 4 de Março de 1883.
Antonio Alves da Fonseca.

Attesto eu abaixo assignado que, soffrendo ha mais de um anno de uma pertinaz empingem, no lado esquerdo do peito, fóra aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e folhas de Nogueira, de Araujo Gôes, e fazendo uzo, no quinto dia me fui achando melhor, e continuando no espaço de tres mezes, vi me completamente restabelecido, e por me considerar curado, attesto, firmo, e aconselharei a todos que em tais enfermidades façam uzo de tal medicamento, pelo meu restabelecimento.

Rio Grande, 3 de Fevereiro de 1883.
Julio Augusto Erevozdal.

DEPOSITO
NA PHARMACIA E DROGARIA
DE
RAULINO HORN
DESTERRO

ESTABELECIDO EM 1827.

O VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK.

Faz mais de cincoenta annos que offereceu-se ao publico esta medicina como um remedio para os vermes, e durante tao aquelle tempo a sua reputação tem-se constantemente augmentada, até que hoje esta reconhecida em tudo o orbe como o remedio soberano.

A appareça doentia e palida das crianças é geralmente causada pelos vermes, e os espasmos frequente-mente resultão desta peste occulta. Quando ellas são irritaveis e febricitantes ora sem disposição de comer, ora com appetito voraz, outras vezes recusando os alimentos são se desassocegados no sono, gemendo e rangendo os dentes, são seguros indícios dos vermes. Dores e abalos do abdomen, hinchão e dureza, tambem são sintomas da presença dos vermes. Muitas criaturas innocentes tem-se ido á sepultura com molestias causadas pelos vermes e por ignorancia de motivo da doença. Esta provado sem a menor duvida, que existão os vermes no corpo humano depois a mais tenra idade, e em consequencia os paes—e especialmente as maes, quem estão muito mais na companhia dos seus filhinos—sempre devem estar alertas para descobrir as primeiras sintomas dos vermes, e, existindo elles, pode-se segura e promptamente espelirse da criança mais delicada administrando a tempo o Vermifugo de B. A. Fahnestock.

Grande cuidado é mister, e cada comprador deve examinar minuciosamente cada vidro para satisfazer-se que é legitimo. O nome simple de FAHNESTOCK no é sufficiente garantia, é preciso olhar até convencer-se que tem o nome de B. A. FAHNESTOCK, não accitando Vidro algum que não tem este nome completo.

J. E. SCHWARTZ & CO. successores de B. A. Fahnestock's Son & Co.
Pittsburgh, Pa., E. U. A., Unicos Proprietarios.

TOSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de Angico composto, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. É efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como se-jão: bronchites, catarrhos, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento, prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C^a, e acha-se á venda n'esta cidade na

PHARMACIA POPULAR

5 Praça Barão da Laguna 5

PREÇO 2\$000

PIANO

Vende-se um bom piano, por preço rasoavel; informa-se nesta typ.

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

RAULINO HORN

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessa molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

VENDE-SE UNICAMENTE NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

DESEJA-SE fallar para negocio urgente ao Sr. Victor Damasco, italiano, mascate; na delegacia da Sociedade Central de Imмиграção, rua do Principe n. 10.

Tiras bordadas

GRANDE QUEIMA!!!!

Chegou á casa de Emilio Blum um grande sortimento de tiras bordadas e entremeios, (para mais de 4,000 peças), fazenda finissima, de todos os padrões e larguras, que se vende com 60 % de abatimento sobre o seu valor, a saber:

PREÇOS:

| | |
|----------------------------------|----------------|
| 1 ^a largura | \$800 rs. peça |
| 2 ^a dita | \$500 » » |
| 3 ^a dita | \$320 » » |
| 4 ^a dita | \$200 » » |

Tem tambem um grande sortimento de botões de Madreperola, a 1\$200 a grossa, fazenda superior.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA
POR BAIXO DO «HOTEL BRAZIL»

NOVA FUNDIÇÃO DE TYPOS

DE

LOPES & PACHECO

RIO DE JANEIRO

Tem sempre prèlos, machinas e seus accessorios, typos em caracteres communs e de phantasia, vinhetas, emblemas e mais objectos pertencentes á typographia.

AGENTE N'ESTA PROVINCIA

JOSÉ DA SILVA CASCAES

As encomendas serão satisfeitas com a maxima promptidão.

VINHOS

Legitimos italianos, em bordalezas e engarrafados
DIVERSAS MARCAS

600 RS. A GARRAFA

MASSAS

Excellentes e de diversas qualidades

No armazem de

JOSÉ BONFANTE DEMARIA
RUA DE JOÃO PINTO

PALETOTS

pretos de panno piloto e diagonal, para senhoras, no

PARAIZO DAS DAMAS

O PROGRESSO PAULISTA

Eu abaixo assignado declaro que o meu filho Benedicto, que soffreu de ulceras boubaticas no labio inferior e de máu character, tendo sido tratado por mais de dous annos com diversos medicos, e que nunca pôde ficar bom, e agora tomando o Licór Antipsorico de Mendes, acha-se perfeitamente bom; o que attesto e jurarei si preciso fór e para que seja usado este delicioso e util medicamento.—S. Carlos do Pinhal, 26 de Abril de 1884.—Francisco de Souza Campos.

N. 1.004.—Rs. 200.—Pagou duzentos réis de sello.—S. Carlos, 28 de Abril de 1884.—O collector, Aranha.—O escrivão ajudante, Moura.

Reconheço por similhaça a firma supra de Francisco de Souza Campos, do que dou fé.—S. Carlos do Pinhal, 28 de Abril de 1884.—Em testemnhho de verdade, o tabellião, Emilio Leonardo de Campos.

UTIL MEDICAMENTO

Illms. srs. Rosa & Filhos—Soffrendo ha tempos fortes dôres de cabeça, que já se tinham tornado chronicas, bem como da terrivel enfermidade—hemorrhoydes—e vendo por vezes a publicação do annuncio dos Pós antimorrhoydarios do dr. Fleischesmann, preparados pelo pharmaceutico Luiz Carlos de Arruda Mendes, resolvia fazer uso d'aquelle medicamento.

Com effeito, tomando apenas algumas doses, conheci logo da efficacia d'quelle medicamento, que fez desaparecer-me as dôres, melhorando sensivelmente de meus encommodos.

Para que, pois, não fiquem em segredo os effeitos e virtudes de tão efficaz e prodigioso remedio, e para conhecimento dos que soffrem, dirijo-lhes esta da qual poderão se utilizar como julgarem conveniente,

Sou de vv. ss. attento e venerador e criado,

FRANCISCO ANTONIO DA SILVA.
Uberaba, 30 de Março de 1884

DEPOSITOS

Em Umberaba, na casa de Rosa & Filho;

Em S. Paulo, na dos srs. Lebre, Ir-mão & Sampaio;

Rio de Janeiro, na drogaria de Silva, Gomes & Comp.;

Desterro, pharmacia de Raulino J. Adolpho Horn;

Em S. Carlos de Pinhal, na pharmacia e laboratorio de Luiz Carlos de Arruda Mendes, que assigna os directorios pelo proprio punho.